29 de maio de 2015

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)
1º Trimestre de 2015

Produto Interno Bruto aumentou 1,5% em volume no 1º trimestre de 2015

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 1,5% em volume no 1º trimestre de 2015, que compara com a taxa de 0,6% observada no trimestre anterior. A procura externa líquida passou de um contributo para a variação homóloga do PIB de -1,0 pontos percentuais (p.p.) no 4º trimestre para um contributo nulo no 1º trimestre. Esta evolução refletiu a aceleração das Exportações e o abrandamento das Importações de Bens e Serviços em volume. A melhoria do saldo externo de bens e serviços deveu-se também a um ganho dos termos de troca significativo e superior ao observado no trimestre precedente. A procura interna registou um contributo positivo ligeiramente menos significativo no 1º trimestre, de 1,5 p.p. (1,6 p.p. no 4º trimestre), refletindo o acentuado contributo negativo da Variação de Existências.

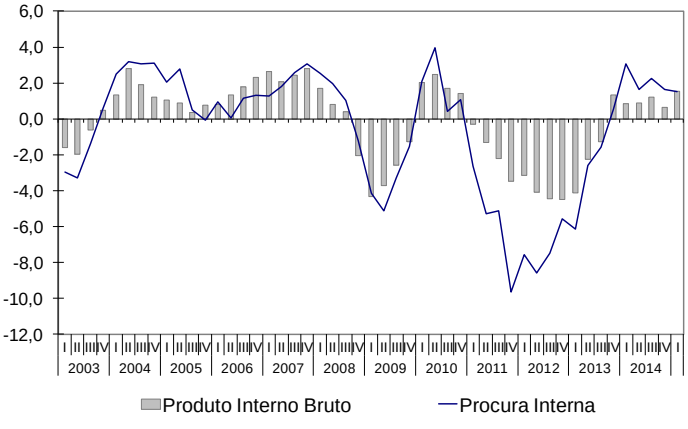
Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,4% em termos reais (variação idêntica à registada no 4º trimestre). O contributo da procura interna foi positivo, refletindo o crescimento do Investimento e do consumo privado, enquanto o contributo da procura externa líquida foi negativo.

PIB em volume aumentou 1,5% em termos homólogos e 0,4% em cadeia

No 1º trimestre de 2015, o PIB registou uma variação homóloga de 1,5% em termos reais, o que compara com a taxa de 0,6% observada no trimestre anterior.

A procura externa líquida apresentou um contributo nulo para a variação homóloga do PIB no 1º trimestre, após um contributo de -1,0 p.p. no 4º trimestre, em resultado da aceleração das Exportações de Bens e Serviços e do abrandamento das Importações de Bens e Serviços em volume. A procura interna desacelerou ligeiramente no 1º trimestre, observando-se contributos de 1,6 p.p. e 1,5 p.p. no 4º e no 1º trimestre, respetivamente. Esta desaceleração foi determinada pela evolução do Investimento, devido ao acentuado contributo negativo em termos homólogos da Variação de Existências, tendo o consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) acelerado.

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (Ano de referência=2011)
Taxa de variação homóloga, %



80 anos years 1935 2015

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,4% em volume (variação idêntica à do 4º trimestre). O contributo da procura interna para a variação em cadeia do PIB foi positivo (1,3 p.p.), contrariamente ao verificado no trimestre anterior (-0,1 p.p.), refletindo principalmente o aumento do Investimento e, em menor grau, a aceleração do consumo privado. Em sentido oposto, a procura externa líquida apresentou um contributo negativo no 1º trimestre (-1,0 p.p.), após um contributo positivo no trimestre precedente (0,5 p.p.), em resultado sobretudo da diminuição das Exportações de Bens e Serviços.

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15
Procura Interna	3,1	1,6	2,3	1,6	1,5
Exportações (FOB)	3,3	2,0	2,9	4,9	6,8
Importações (FOB)	9,1	3,9	5,4	7,4	6,6
PIB	**0,9**	**0,9**	**1,2**	**0,6**	**1,5**

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15
Procura Interna	3,1	1,6	2,3	1,6	1,5
Procura Ext. Líq.[1]	-2,2	-0,7	-1,0	-1,0	0,0
PIB	**0,9**	**0,9**	**1,2**	**0,6**	**1,5**

[1] - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)
- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre[1], verificou-se uma revisão em alta de 0,1 p.p. na taxa de variação homóloga do PIB no trimestre de referência, refletindo a incorporação de informação mais recente, tendo a taxa de variação em cadeia permanecido inalterada.

Procura interna aumentou 1,5%

No 1º trimestre, a procura interna registou uma variação homóloga de 1,5% em volume, inferior em 0,1 p.p. face à observada no trimestre anterior.

Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15
Procura Interna	**3,1**	**1,6**	**2,3**	**1,6**	**1,5**
Consumo Privado [1]	2,1	1,8	2,7	2,0	2,5
Consumo Público [2]	-0,4	-0,1	0,4	-1,0	-0,5
Investimento	12,3	3,1	2,6	3,5	0,0

[1] - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF
[2] - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

A desaceleração da procura interna deveu-se à evolução do Investimento, que passou de um crescimento homólogo de 3,5% no 4º trimestre para uma variação nula no trimestre de referência. O consumo privado acelerou, observando-se um crescimento homólogo de 2,5% no 1º trimestre (2,0% no trimestre precedente). Por sua vez, o consumo público apresentou uma diminuição homóloga menos acentuada, passando de uma taxa de -1,0% no 4º trimestre para -0,5%.

Consumo privado aumentou 2,5%

O consumo privado, em volume, registou uma variação homóloga de 2,5% no 1º trimestre, mais 0,5 p.p. que no trimestre anterior.

A componente de bens não duradouros e serviços apresentou o contributo mais expressivo para a aceleração do consumo privado no trimestre em análise, tendo passado de uma variação homóloga de 1,1% no 4º trimestre para 1,5%.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15
Total	**2,1**	**1,8**	**2,8**	**2,0**	**2,5**
Bens duradouros	18,0	11,5	16,7	13,2	14,4
Bens não dur. e serv.[1]	1,0	1,1	1,7	1,1	1,5

[1] - Bens não duradouros e serviços

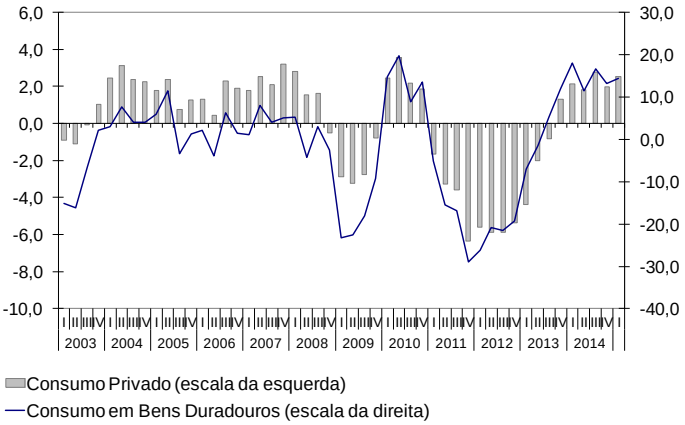
A componente de bens duradouros continuou a registar um crescimento homólogo acentuado no 1º trimestre (14,4%), refletindo principalmente a evolução das despesas com a aquisição de veículos automóveis e acelerando face ao trimestre precedente (13,2%).

[1] Publicada pelo INE a 13 de maio.

Consumo Privado das Famílias Residentes

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Investimento registou uma variação homóloga nula

No 1º trimestre, o Investimento registou uma variação homóloga nula, em volume, após um aumento de 3,5% no 4º trimestre. Este resultado foi determinado pelo acentuado contributo negativo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB, que se fixou em -1,3 p.p., após o ligeiro contributo positivo no trimestre anterior, refletindo em larga medida o efeito de base associado ao acentuado aumento das existências, sobretudo de produtos petrolíferos, no 1º trimestre de 2014.

Por sua vez, a FBCF total acelerou significativamente, observando-se um crescimento homólogo de 8,5% no 1º trimestre (2,5% no trimestre precedente).

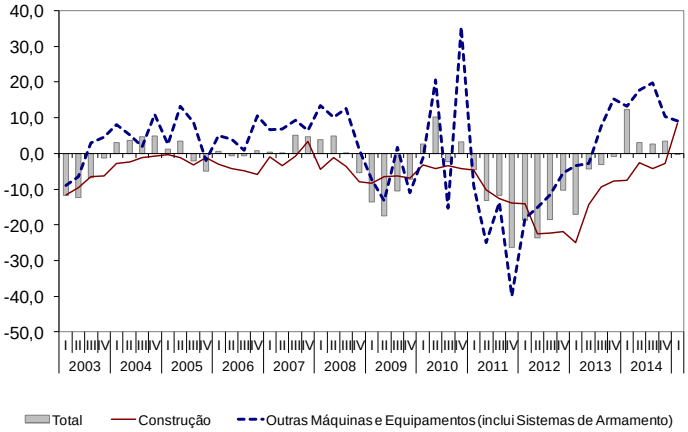
A FBCF em Construção foi a componente que mais contribuiu para a aceleração da FBCF total no 1º trimestre, registando um crescimento homólogo de 8,5% em termos reais, após a redução de 2,9% no trimestre anterior. Note-se que o nível da FBCF em Construção apresentou no 1º trimestre de 2014 o mínimo da série iniciada em 1995.

A FBCF em Equipamento de Transporte também contribuiu para a aceleração da FBCF total no trimestre de referência, mantendo um crescimento homólogo acentuado, que se situou em 33,1% (23,5% no 4º trimestre).

Investimento

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos abrandou no 1º trimestre, passando de uma variação homóloga de 10,2% no 4º trimestre para 9,2%.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15
Total	**-0,1**	**3,6**	**3,9**	**2,5**	**8,5**
Do qual:					
Eq. Transporte[1]	20,2	17,2	27,1	23,5	33,1
Outras Máquinas e Eq.[2]	13,1	17,8	19,8	10,2	9,2
Construção	-7,4	-2,6	-4,2	-2,9	8,5
Prod. de Prop. Intelectual[3]	-0,6	-0,5	-0,6	-0,7	-0,7

[1] - Equipamento de Transporte

[2] - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

[3] - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual continuou a diminuir em termos homólogos, observando-se uma redução de 0,7% nos últimos dois trimestres.

Exportações e Importações aumentaram 6,8% e 6,6% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume passaram de uma variação homóloga de 4,9% no 4º trimestre para 6,8% no 1º trimestre, em resultado da aceleração de ambas as componentes. No trimestre em análise, as exportações de bens aumentaram 7,9% (6,2% no trimestre anterior) e as exportações de serviços apresentaram um crescimento homólogo de 4,0% (1,3% no 4º trimestre).

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15
Exportações	**3,3**	**2,0**	**2,9**	**4,9**	**6,8**
Bens (FOB)	2,5	2,1	3,1	6,2	7,9
Serviços	5,6	1,8	2,4	1,3	4,0
Importações	**9,1**	**3,9**	**5,4**	**7,4**	**6,6**
Bens (FOB)	9,9	4,1	5,0	6,7	5,8
Serviços	4,3	2,7	8,3	11,6	11,6

No 1º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 6,6% em termos homólogos, após um crescimento de 7,4% no trimestre anterior. Esta evolução refletiu o abrandamento das importações de bens, que registaram uma variação homóloga de 5,8% (6,7% no 4º trimestre), enquanto as importações de serviços apresentaram a mesma taxa nos últimos dois trimestres (11,6%).

A evolução, em termos homólogos, dos deflatores dos fluxos do comércio internacional no 1º trimestre continuou a refletir, em larga medida, a diminuição dos preços dos bens energéticos. O deflator das Importações de Bens e Serviços registou uma redução mais acentuada no 1º trimestre, passando de uma variação homóloga de -2,4% no 4º trimestre para -4,5%, e o deflator das Exportações de Bens e Serviços apresentou uma taxa de -1,7% (-0,5% no trimestre anterior). Registou-se assim novamente um ganho dos termos de troca significativo no 1º trimestre e superior ao observado no trimestre anterior.

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 14	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15
Exportações	-0,5	-0,2	0,0	-0,5	-1,7
Importações	-2,8	-1,9	-1,7	-2,4	-4,5
Termos de troca	2,4	1,8	1,8	1,9	2,9

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em 1,1% do PIB no 1º trimestre, o que compara com 0,9% do PIB no trimestre anterior e -0,1% no 1º trimestre de 2014.

VAB a preços base aumentou 0,9%

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração acelerou no 1º trimestre de 2015, registando um crescimento homólogo de 3,2% em volume, após a taxa de 2,5% observada no trimestre anterior. Este resultado traduziu-se num contributo de 0,6 p.p. para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios), que compara com o contributo de 0,4 p.p. observado no 4º trimestre.

O VAB do ramo da Construção passou de uma redução homóloga de 1,9% no 4º trimestre para um crescimento de 7,6%, apresentando um contributo de 0,3 p.p. para a variação do VAB total no 1º trimestre (-0,1 p.p. no trimestre precedente).

O VAB dos ramos Outras Atividades de Serviços também apresentou um contributo positivo para a variação homóloga do VAB total no 1º trimestre (0,2 p.p.), embora inferior ao registado no trimestre anterior (0,3 p.p.), determinado por um crescimento homólogo de 0,8% em termos reais (0,9% no 4º trimestre).

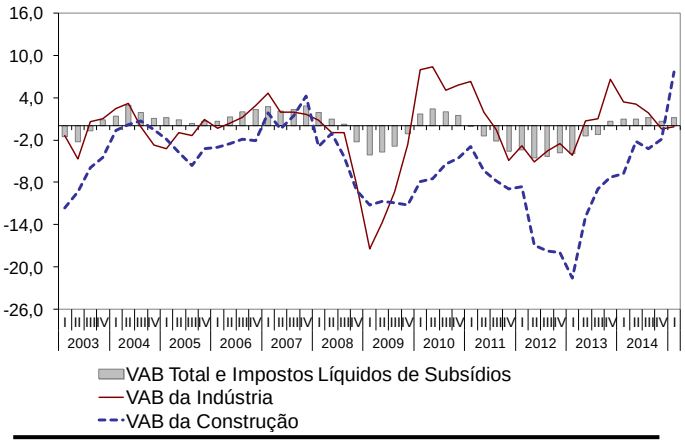
O VAB do ramo da Indústria registou uma diminuição homóloga em volume menos intensa no 1º trimestre,

passando de uma taxa de -0,5% no trimestre anterior para -0,1%. No mesmo sentido, o VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias diminuiu 0,4% em termos homólogos, o que compara com a redução de 1,9% registada no trimestre anterior.

Valor Acrescentado Bruto

Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação e o VAB do ramo Energia, Água e Saneamento continuaram a apresentar diminuições homólogas no 1º trimestre (-1,9% e -1,2%, respetivamente), mais intensas que as observadas no trimestre anterior (-0,6% e -1,1%, pela mesma ordem).

Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram um crescimento homólogo de 3,4% no 1º trimestre (3,5% no trimestre anterior).

Emprego aumentou 1,5%

O emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 1,5% no 1º trimestre de 2015, após o aumento de 0,7% no trimestre anterior. Por sua vez, o emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) apresentou uma variação homóloga de 1,8% no 1º trimestre (1,9% no 4º trimestre).

Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2014, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa dos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de março de 2015). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 1º trimestre de 2015, foram utilizados os índices calculados com informação completa relativa aos meses de janeiro e fevereiro e incompleta relativa a março. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 1º trimestre de 2015, a qual está prevista para o dia 24 de junho de 2015.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 27 de maio de 2015.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) [1]	Importações (FOB) [2]	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	**I**	22.735,9	7.270,9	8.512,9	38.519,7	9.802,5	12.246,6	36.075,6
	II	22.883,9	7.331,3	8.576,8	38.792,0	9.615,6	12.051,9	36.355,7
	III	23.194,2	7.410,2	8.566,0	39.170,3	9.798,7	12.364,6	36.604,5
	IV	23.424,0	7.506,2	8.882,0	39.812,2	9.883,0	12.572,6	37.122,5
2004	**I**	23.817,9	7.602,4	8.770,3	40.190,6	10.058,8	12.852,8	37.396,6
	II	24.079,9	7.747,8	9.022,9	40.850,5	10.529,9	13.344,7	38.035,8
	III	24.277,7	7.894,7	9.294,5	41.466,8	10.341,3	13.592,9	38.215,3
	IV	24.627,2	8.058,0	9.755,4	42.440,6	10.597,9	14.314,7	38.723,9
2005	**I**	25.103,9	8.229,0	9.047,0	42.379,9	10.262,5	13.663,8	38.978,6
	II	25.569,8	8.340,9	9.417,7	43.328,4	10.435,9	14.173,8	39.590,4
	III	25.475,0	8.417,2	9.460,5	43.352,7	10.738,1	14.316,1	39.774,8
	IV	25.956,9	8.469,7	9.607,6	44.034,2	10.978,1	14.703,5	40.308,8
2006	**I**	26.420,9	8.467,6	9.582,8	44.471,3	11.764,3	15.572,3	40.663,3
	II	26.706,8	8.490,0	9.615,4	44.812,3	12.331,8	15.781,3	41.362,8
	III	26.927,0	8.506,1	9.576,8	45.009,8	12.695,9	15.982,1	41.723,6
	IV	27.248,6	8.553,2	9.850,6	45.652,4	12.944,8	16.098,2	42.499,0
2007	**I**	27.719,8	8.597,5	9.811,4	46.128,8	13.322,3	16.198,2	43.252,9
	II	28.332,7	8.667,7	9.819,9	46.820,3	13.555,6	16.774,7	43.601,2
	III	28.435,6	8.700,3	10.303,8	47.439,8	13.620,3	17.180,3	43.879,8
	IV	29.224,6	8.715,3	10.547,5	48.487,4	13.906,8	17.660,4	44.733,8
2008	**I**	29.594,9	8.738,4	10.458,1	48.791,4	14.444,3	18.434,0	44.801,7
	II	29.791,3	8.816,6	10.894,1	49.502,0	14.207,6	18.866,6	44.843,0
	III	29.783,8	8.949,1	10.708,3	49.441,2	14.168,9	18.888,1	44.722,0
	IV	29.320,2	9.098,7	10.092,6	48.511,5	12.853,7	16.859,4	44.505,8
2009	**I**	28.404,4	9.268,5	8.887,4	46.560,3	11.367,9	14.578,5	43.349,7
	II	28.144,1	9.402,4	8.825,9	46.372,5	11.602,0	14.274,8	43.699,7
	III	28.211,3	9.467,3	9.446,8	47.125,4	12.114,0	15.230,0	44.009,5
	IV	28.749,2	9.465,4	9.317,9	47.532,5	12.428,7	15.571,9	44.389,4
2010	**I**	29.294,9	9.411,7	9.372,6	48.079,2	12.640,5	15.954,1	44.765,6
	II	29.577,4	9.393,4	9.738,7	48.709,6	13.256,1	17.114,8	44.850,8
	III	29.539,3	9.282,1	9.200,4	48.021,8	13.748,0	16.579,2	45.190,5
	IV	29.917,5	9.182,7	9.618,8	48.719,0	14.106,3	17.702,4	45.122,9
2011	**I**	29.479,4	9.069,2	8.979,3	47.527,9	14.530,6	17.315,6	44.742,9
	II	29.143,0	8.979,5	8.550,6	46.673,1	15.030,5	17.459,8	44.243,8
	III	28.827,3	8.636,6	8.185,4	45.649,3	15.296,9	16.950,3	43.995,9
	IV	28.511,3	8.298,1	7.049,0	43.858,4	15.551,8	16.226,2	43.184,0
2012	**I**	28.427,6	7.957,3	7.167,0	43.551,9	15.858,1	16.529,7	42.880,2
	II	27.976,8	7.788,4	6.351,5	42.116,7	15.830,6	15.843,4	42.104,0
	III	27.769,9	7.680,4	6.466,9	41.917,3	15.973,2	16.010,1	41.880,4
	IV	27.435,8	7.750,7	6.480,8	41.667,2	15.842,0	15.975,8	41.533,4
2013	**I**	27.366,6	7.912,6	5.993,9	41.273,1	16.235,9	15.760,9	41.748,1
	II	27.660,4	8.075,9	6.004,6	41.740,8	16.815,1	16.424,7	42.131,3
	III	27.898,3	8.148,8	6.307,3	42.354,5	16.919,3	16.740,7	42.533,1
	IV	28.139,4	8.166,2	6.220,4	42.526,1	17.088,9	16.632,6	42.982,4
2014	**I**	28.249,3	8.062,3	6.750,4	43.062,0	16.681,8	16.713,7	43.030,1
	II	28.470,3	8.111,2	6.183,9	42.765,5	17.121,9	16.739,4	43.148,0
	III	28.745,9	8.180,3	6.402,8	43.329,1	17.412,4	17.349,2	43.392,3
	IV	28.779,1	7.901,1	6.395,1	43.075,2	17.841,2	17.442,5	43.473,9
2015	**I**	28.861,7	7.964,7	6.655,1	43.481,5	17.522,8	17.021,7	43.982,6

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

[1] - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

[2] - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) [1]	Importações (FOB) [2]	PIB a preços de mercado [3]
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	**I**	27.256,9	8.376,1	9.766,9	45.399,8	11.281,5	14.200,7	42.455,4
	II	27.183,6	8.399,4	9.641,7	45.224,7	11.215,3	14.297,9	42.115,7
	III	27.419,5	8.436,7	9.833,3	45.689,5	11.421,3	14.655,6	42.430,8
	IV	27.580,3	8.488,7	10.041,6	46.110,5	11.566,1	15.018,2	42.638,9
2004	**I**	27.910,3	8.553,0	10.073,1	46.536,4	11.692,5	15.187,2	43.028,7
	II	28.027,4	8.627,5	10.003,8	46.658,7	12.069,6	15.431,6	43.289,8
	III	28.088,5	8.710,9	10.285,6	47.085,0	11.742,7	15.588,1	43.236,7
	IV	28.215,2	8.793,7	10.535,6	47.544,5	12.009,9	16.394,1	43.158,8
2005	**I**	28.431,7	8.865,0	10.189,5	47.486,2	11.705,9	15.704,3	43.485,6
	II	28.702,5	8.910,4	10.345,1	47.958,0	11.897,2	16.183,4	43.667,8
	III	28.312,8	8.927,0	10.071,8	47.311,6	11.970,4	15.878,6	43.397,1
	IV	28.574,4	8.915,2	10.024,2	47.513,8	12.172,0	16.189,7	43.487,8
2006	**I**	28.798,8	8.892,3	10.240,8	47.931,9	12.846,4	16.930,9	43.836,8
	II	28.831,6	8.876,9	10.271,6	47.980,1	13.368,2	17.091,0	44.243,9
	III	28.967,9	8.874,2	10.010,3	47.852,4	13.547,1	17.214,6	44.168,1
	IV	29.140,3	8.893,4	10.101,5	48.135,2	13.890,7	17.513,9	44.492,5
2007	**I**	29.344,2	8.923,6	10.272,1	48.540,0	14.196,0	17.726,0	44.990,0
	II	29.603,0	8.944,4	10.300,6	48.848,0	14.412,9	18.079,3	45.166,1
	III	29.614,6	8.950,8	10.517,1	49.082,5	14.391,6	18.224,1	45.245,0
	IV	30.097,8	8.943,7	10.573,3	49.614,8	14.575,3	18.456,0	45.744,5
2008	**I**	30.181,8	8.931,0	10.663,0	49.775,8	14.976,4	19.022,8	45.758,1
	II	30.062,4	8.942,4	10.806,9	49.811,7	14.651,3	18.984,6	45.523,6
	III	30.094,3	8.983,8	10.518,2	49.596,3	14.381,2	18.617,3	45.417,7
	IV	29.952,7	9.056,3	10.001,9	49.010,8	13.381,1	17.649,9	44.807,2
2009	**I**	29.343,6	9.143,0	9.226,0	47.712,6	12.254,0	16.259,9	43.775,5
	II	29.125,8	9.215,0	8.912,4	47.253,2	12.692,9	16.182,9	43.834,5
	III	29.291,8	9.250,6	9.422,6	47.965,0	13.184,3	16.977,7	44.246,1
	IV	29.719,3	9.247,1	9.287,0	48.253,3	13.401,2	17.488,6	44.245,1
2010	**I**	30.039,6	9.205,4	9.471,2	48.716,2	13.522,5	17.657,0	44.667,4
	II	30.119,9	9.182,8	9.828,8	49.131,5	13.986,1	18.294,5	44.916,3
	III	29.900,7	9.042,9	9.214,3	48.157,9	14.346,1	17.610,3	44.995,1
	IV	30.236,9	8.941,2	9.583,7	48.761,8	14.584,3	18.589,7	44.866,0
2011	**I**	29.546,7	8.841,4	9.033,5	47.421,6	14.581,6	17.473,8	44.529,4
	II	29.159,6	8.839,8	8.534,2	46.533,6	15.078,7	17.287,9	44.324,4
	III	28.870,7	8.695,2	8.129,3	45.695,2	15.216,4	16.914,1	43.997,5
	IV	28.384,1	8.607,0	7.067,3	44.058,3	15.533,2	16.276,2	43.315,3
2012	**I**	27.951,9	8.540,7	7.347,4	43.840,0	15.707,6	16.415,6	43.132,1
	II	27.506,3	8.520,4	6.517,6	42.544,3	15.627,1	15.652,4	42.519,0
	III	27.230,3	8.419,2	6.624,6	42.274,1	15.583,1	15.810,5	42.046,7
	IV	26.902,0	8.355,3	6.342,1	41.599,4	15.549,4	15.776,3	41.372,4
2013	**I**	26.754,0	8.294,0	6.101,1	41.149,1	16.066,0	15.855,0	41.360,2
	II	26.958,7	8.246,2	6.234,5	41.439,4	16.726,7	16.607,0	41.559,1
	III	27.003,5	8.186,7	6.415,3	41.605,4	16.726,1	16.825,0	41.506,5
	IV	27.238,1	8.299,0	6.283,3	41.820,4	16.948,6	16.837,9	41.931,1
2014	**I**	27.309,5	8.260,4	6.849,0	42.418,9	16.597,9	17.305,0	41.711,8
	II	27.443,5	8.241,3	6.427,2	42.111,9	17.060,9	17.252,1	41.920,7
	III	27.744,5	8.217,0	6.581,2	42.542,7	17.211,3	17.739,4	42.014,6
	IV	27.784,4	8.213,0	6.502,8	42.500,1	17.777,1	18.084,9	42.192,3
2015	**I**	27.995,8	8.216,2	6.847,7	43.059,7	17.731,5	18.445,6	42.345,5

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

[1] - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

[2] - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

[3] - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) [1]	Importações (FOB) [2]	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	**I**	2,4	2,1	3,1	2,5	3,6	6,9	1,4
	II	3,1	2,7	3,8	3,2	7,6	7,9	2,8
	III	2,4	3,3	4,6	3,1	2,8	6,4	1,9
	IV	2,3	3,6	4,9	3,1	3,8	9,2	1,2
2005	**I**	1,9	3,6	1,2	2,0	0,1	3,4	1,1
	II	2,4	3,3	3,4	2,8	-1,4	4,9	0,9
	III	0,8	2,5	-2,1	0,5	1,9	1,9	0,4
	IV	1,3	1,4	-4,9	-0,1	1,3	-1,2	0,8
2006	**I**	1,3	0,3	0,5	0,9	9,7	7,8	0,8
	II	0,4	-0,4	-0,7	0,0	12,4	5,6	1,3
	III	2,3	-0,6	-0,6	1,1	13,2	8,4	1,8
	IV	2,0	-0,2	0,8	1,3	14,1	8,2	2,3
2007	**I**	1,9	0,4	0,3	1,3	10,5	4,7	2,6
	II	2,7	0,8	0,3	1,8	7,8	5,8	2,1
	III	2,2	0,9	5,1	2,6	6,2	5,9	2,4
	IV	3,3	0,6	4,7	3,1	4,9	5,4	2,8
2008	**I**	2,9	0,1	3,8	2,5	5,5	7,3	1,7
	II	1,6	0,0	4,9	2,0	1,7	5,0	0,8
	III	1,6	0,4	0,0	1,0	-0,1	2,2	0,4
	IV	-0,5	1,3	-5,4	-1,2	-8,2	-4,4	-2,0
2009	**I**	-2,8	2,4	-13,5	-4,1	-18,2	-14,5	-4,3
	II	-3,1	3,0	-17,5	-5,1	-13,4	-14,8	-3,7
	III	-2,7	3,0	-10,4	-3,3	-8,3	-8,8	-2,6
	IV	-0,8	2,1	-7,1	-1,5	0,2	-0,9	-1,3
2010	**I**	2,4	0,7	2,7	2,1	10,4	8,6	2,0
	II	3,4	-0,3	10,3	4,0	10,2	13,0	2,5
	III	2,1	-2,2	-2,2	0,4	8,8	3,7	1,7
	IV	1,7	-3,3	3,2	1,1	8,8	6,3	1,4
2011	**I**	-1,6	-4,0	-4,6	-2,7	7,8	-1,0	-0,3
	II	-3,2	-3,7	-13,2	-5,3	7,8	-5,5	-1,3
	III	-3,4	-3,8	-11,8	-5,1	6,1	-4,0	-2,2
	IV	-6,1	-3,7	-26,3	-9,6	6,5	-12,4	-3,5
2012	**I**	-5,4	-3,4	-18,7	-7,6	7,7	-6,1	-3,1
	II	-5,7	-3,6	-23,6	-8,6	3,6	-9,5	-4,1
	III	-5,7	-3,2	-18,5	-7,5	2,4	-6,5	-4,4
	IV	-5,2	-2,9	-10,3	-5,6	0,1	-3,1	-4,5
2013	**I**	-4,3	-2,9	-17,0	-6,1	2,3	-3,4	-4,1
	II	-2,0	-3,2	-4,3	-2,6	7,0	6,1	-2,3
	III	-0,8	-2,8	-3,2	-1,6	7,3	6,4	-1,3
	IV	1,2	-0,7	-0,9	0,5	9,0	6,7	1,4
2014	**I**	2,1	-0,4	12,3	3,1	3,3	9,1	0,9
	II	1,8	-0,1	3,1	1,6	2,0	3,9	0,9
	III	2,7	0,4	2,6	2,3	2,9	5,4	1,2
	IV	2,0	-1,0	3,5	1,6	4,9	7,4	0,6
2015	**I**	2,5	-0,5	0,0	1,5	6,8	6,6	1,5

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;
[1] - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.
[2] - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	958,6	5.955,8	2.306,0	22.380,6	36.043,4
	II	961,8	5.984,2	2.288,4	22.553,9	36.115,9
	III	969,6	5.992,4	2.279,6	22.812,7	36.642,5
	IV	981,7	5.964,6	2.280,5	23.148,8	37.356,5
2004	I	997,9	6.134,3	2.336,1	23.450,3	37.371,9
	II	1.000,8	6.125,9	2.368,0	23.712,3	37.999,6
	III	990,6	6.076,7	2.380,2	23.928,4	38.307,0
	IV	966,7	6.053,5	2.377,0	24.371,0	38.693,0
2005	I	928,6	6.080,8	2.403,4	24.737,3	38.946,5
	II	905,9	6.072,4	2.372,7	25.001,5	39.646,0
	III	899,2	6.065,9	2.352,2	25.017,4	39.758,3
	IV	908,1	6.146,5	2.406,0	25.301,6	40.301,8
2006	I	931,8	6.110,7	2.432,4	25.709,2	40.653,0
	II	941,7	6.390,5	2.407,4	25.912,9	41.350,6
	III	939,5	6.444,1	2.399,0	26.263,7	41.749,9
	IV	923,8	6.532,7	2.438,7	26.801,1	42.495,2
2007	I	893,7	6.641,6	2.563,7	27.320,7	43.248,7
	II	874,8	6.789,7	2.497,0	27.741,6	43.654,5
	III	866,1	6.709,2	2.540,1	28.017,5	43.948,6
	IV	867,3	6.689,0	2.685,2	28.486,1	44.615,9
2008	I	877,3	6.618,5	2.645,6	28.813,0	44.805,9
	II	882,2	6.610,5	2.656,0	28.890,6	44.898,2
	III	879,0	6.569,0	2.631,6	28.993,7	44.693,7
	IV	869,0	6.234,5	2.590,2	29.255,5	44.474,8
2009	I	853,0	5.973,5	2.470,8	29.240,1	43.211,5
	II	848,9	6.194,2	2.475,3	29.261,4	43.682,4
	III	849,9	6.399,7	2.433,1	29.245,8	44.077,9
	IV	857,1	6.497,4	2.383,5	29.522,0	44.476,5
2010	I	870,1	6.546,5	2.354,2	29.735,7	44.841,6
	II	873,4	6.671,4	2.322,4	29.745,2	44.823,7
	III	867,8	6.673,3	2.294,4	29.798,9	45.134,2
	IV	852,1	6.703,0	2.254,8	29.762,7	45.130,3
2011	I	824,9	6.556,4	2.235,4	29.590,4	44.756,1
	II	805,2	6.451,8	2.130,6	29.390,0	44.329,7
	III	791,8	6.338,2	2.073,2	29.177,0	43.875,7
	IV	786,8	6.241,1	2.025,4	28.824,5	43.205,0
2012	I	787,0	6.304,5	2.030,7	28.349,8	42.849,1
	II	793,0	6.274,7	1.762,3	27.948,4	42.086,1
	III	806,2	6.236,6	1.710,8	27.854,2	41.747,1
	IV	825,5	6.175,5	1.667,5	27.834,8	41.715,7
2013	I	852,4	6.219,2	1.610,6	28.136,8	41.892,5
	II	869,7	6.294,4	1.562,8	28.377,5	42.119,5
	III	878,6	6.298,1	1.592,6	28.462,9	42.467,3
	IV	879,8	6.427,3	1.590,8	28.553,5	42.743,5
2014	I	872,5	6.371,7	1.544,9	28.779,9	42.925,6
	II	867,8	6.487,5	1.583,4	28.989,6	43.323,3
	III	864,0	6.407,5	1.596,5	29.122,7	43.504,8
	IV	861,8	6.449,3	1.600,2	28.791,0	43.187,1
2015	I	862,3	6.479,3	1.697,8	29.109,6	43.823,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;
- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos [1]
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	**I**	800,9	6.513,6	3.005,6	26.264,4	42.393,6
	II	795,3	6.431,7	2.971,1	26.204,3	42.008,4
	III	800,5	6.615,2	2.960,6	26.282,0	42.426,8
	IV	816,8	6.622,5	2.949,1	26.447,8	42.812,0
2004	**I**	843,7	6.735,6	2.985,9	26.575,2	42.968,3
	II	857,1	6.665,6	2.977,5	26.750,5	43.236,2
	III	856,7	6.621,8	2.979,8	26.823,9	43.223,0
	IV	842,7	6.465,9	2.933,1	27.056,3	43.286,5
2005	**I**	815,2	6.498,4	2.930,3	27.158,4	43.490,8
	II	799,1	6.530,9	2.866,2	27.294,2	43.615,8
	III	794,6	6.474,4	2.811,7	27.239,4	43.370,3
	IV	802,1	6.466,7	2.837,7	27.372,1	43.561,4
2006	**I**	822,1	6.491,7	2.840,0	27.524,2	43.763,7
	II	831,1	6.599,6	2.795,0	27.676,8	44.160,6
	III	829,9	6.617,1	2.757,5	27.846,5	44.254,9
	IV	818,9	6.691,3	2.777,7	28.103,7	44.562,1
2007	**I**	797,8	6.783,8	2.893,7	28.309,7	44.971,3
	II	786,4	6.734,5	2.782,1	28.592,0	45.108,6
	III	784,7	6.722,3	2.798,2	28.785,0	45.266,4
	IV	793,1	6.767,5	2.895,4	29.108,0	45.799,4
2008	**I**	812,0	6.813,6	2.810,4	29.113,4	45.816,7
	II	822,0	6.671,5	2.751,5	29.174,0	45.538,8
	III	823,5	6.677,1	2.677,1	29.188,8	45.385,1
	IV	816,7	6.333,2	2.629,2	29.080,7	44.766,0
2009	**I**	800,6	5.878,8	2.495,5	28.948,4	43.934,9
	II	790,7	5.979,7	2.457,5	28.940,2	43.835,0
	III	785,8	6.244,5	2.383,8	28.966,2	44.066,1
	IV	785,9	6.263,9	2.333,3	29.163,1	44.265,2
2010	**I**	789,8	6.280,3	2.298,3	29.445,4	44.670,1
	II	794,3	6.354,5	2.272,8	29.562,6	44.912,2
	III	797,7	6.444,0	2.253,9	29.628,1	44.947,7
	IV	800,3	6.501,6	2.226,6	29.579,1	44.914,8
2011	**I**	802,9	6.543,9	2.229,8	29.434,6	44.664,9
	II	803,4	6.425,6	2.129,2	29.339,8	44.261,1
	III	802,5	6.402,4	2.077,4	29.222,6	43.959,3
	IV	799,9	6.215,6	2.028,1	28.984,9	43.281,3
2012	**I**	796,9	6.374,9	2.038,6	28.749,9	43.137,3
	II	795,6	6.164,6	1.768,5	28.521,4	42.253,6
	III	796,6	6.204,0	1.709,0	28.487,2	42.066,7
	IV	799,9	6.081,1	1.663,0	28.316,3	41.612,6
2013	**I**	807,0	6.143,4	1.597,8	28.203,8	41.428,7
	II	811,8	6.168,7	1.540,2	28.318,9	41.638,7
	III	815,4	6.228,2	1.557,2	28.223,5	41.559,1
	IV	817,9	6.385,1	1.542,7	28.328,4	41.860,5
2014	**I**	820,9	6.292,2	1.490,5	28.414,0	41.816,1
	II	823,0	6.311,1	1.505,9	28.526,0	42.025,2
	III	825,2	6.322,5	1.506,5	28.487,3	42.025,4
	IV	827,8	6.347,0	1.513,1	28.479,0	42.121,8
2015	**I**	832,1	6.270,8	1.604,4	28.658,3	42.325,0

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;
- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).
[1] - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	**I**	5,3	3,4	-0,7	1,2	1,4
	II	7,8	3,6	0,2	2,1	2,9
	III	7,0	0,1	0,6	2,1	1,9
	IV	3,2	-2,4	-0,5	2,3	1,1
2005	**I**	-3,4	-3,5	-1,9	2,2	1,2
	II	-6,8	-2,0	-3,7	2,0	0,9
	III	-7,2	-2,2	-5,6	1,5	0,3
	IV	-4,8	0,0	-3,3	1,2	0,6
2006	**I**	0,8	-0,1	-3,1	1,3	0,6
	II	4,0	1,1	-2,5	1,4	1,2
	III	4,4	2,2	-1,9	2,2	2,0
	IV	2,1	3,5	-2,1	2,7	2,3
2007	**I**	-3,0	4,5	1,9	2,9	2,8
	II	-5,4	2,0	-0,5	3,3	2,1
	III	-5,4	1,6	1,5	3,4	2,3
	IV	-3,2	1,1	4,2	3,6	2,8
2008	**I**	1,8	0,4	-2,9	2,8	1,9
	II	4,5	-0,9	-1,1	2,0	1,0
	III	4,9	-0,7	-4,3	1,4	0,3
	IV	3,0	-6,4	-9,2	-0,1	-2,3
2009	**I**	-1,4	-13,7	-11,2	-0,6	-4,1
	II	-3,8	-10,4	-10,7	-0,8	-3,7
	III	-4,6	-6,5	-11,0	-0,8	-2,9
	IV	-3,8	-1,1	-11,3	0,3	-1,1
2010	**I**	-1,4	6,8	-7,9	1,7	1,7
	II	0,5	6,3	-7,5	2,2	2,5
	III	1,5	3,2	-5,5	2,3	2,0
	IV	1,8	3,8	-4,6	1,4	1,5
2011	**I**	1,7	4,2	-3,0	0,0	0,0
	II	1,1	1,1	-6,3	-0,8	-1,4
	III	0,6	-0,6	-7,8	-1,4	-2,2
	IV	0,0	-4,4	-8,9	-2,0	-3,6
2012	**I**	-0,7	-2,6	-8,6	-2,3	-3,4
	II	-1,0	-4,1	-16,9	-2,8	-4,5
	III	-0,7	-3,1	-17,7	-2,5	-4,3
	IV	0,0	-2,2	-18,0	-2,3	-3,9
2013	**I**	1,3	-3,6	-21,6	-1,9	-4,0
	II	2,0	0,1	-12,9	-0,7	-1,5
	III	2,4	0,4	-8,9	-0,9	-1,2
	IV	2,3	5,0	-7,2	0,0	0,6
2014	**I**	1,7	2,4	-6,7	0,7	0,9
	II	1,4	2,3	-2,2	0,7	0,9
	III	1,2	1,5	-3,3	0,9	1,1
	IV	1,2	-0,6	-1,9	0,5	0,6
2015	**I**	1,4	-0,3	7,6	0,9	1,2

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;
- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2003	I	5.113,4	4.100,3
	II	5.101,6	4.085,3
	III	5.100,1	4.083,9
	IV	5.085,6	4.083,4
2004	I	5.075,1	4.087,0
	II	5.066,7	4.122,2
	III	5.054,2	4.087,8
	IV	5.060,8	4.111,7
2005	I	5.038,4	4.093,5
	II	5.043,3	4.105,4
	III	5.037,3	4.100,1
	IV	5.044,9	4.114,3
2006	I	5.055,5	4.133,1
	II	5.075,2	4.132,4
	III	5.075,9	4.154,3
	IV	5.036,9	4.146,7
2007	I	5.046,8	4.152,1
	II	5.040,2	4.156,9
	III	5.084,6	4.177,0
	IV	5.074,7	4.180,3
2008	I	5.088,1	4.184,9
	II	5.096,8	4.207,6
	III	5.073,3	4.175,5
	IV	5.062,3	4.195,2
2009	I	4.999,7	4.128,2
	II	4.947,9	4.094,2
	III	4.907,6	4.075,6
	IV	4.911,5	4.068,6
2010	I	4.922,4	4.083,9
	II	4.874,9	4.083,5
	III	4.857,0	4.060,6
	IV	4.830,9	4.036,7
2011	I	4.836,2	4.026,3
	II	4.821,3	4.023,2
	III	4.792,7	3.997,0
	IV	4.656,8	3.894,6
2012	I	4.652,5	3.855,5
	II	4.632,9	3.825,4
	III	4.587,8	3.802,2
	IV	4.452,6	3.698,1
2013	I	4.406,7	3.675,5
	II	4.439,9	3.686,6
	III	4.474,2	3.694,9
	IV	4.478,8	3.707,9
2014	I	4.474,8	3.716,0
	II	4.511,8	3.743,3
	III	4.555,8	3.797,1
	IV	4.509,9	3.776,8
2015	I	4.541,5	3.783,5

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2004	I	-0,7	-0,3
	II	-0,7	0,9
	III	-0,9	0,1
	IV	-0,5	0,7
2005	I	-0,7	0,2
	II	-0,5	-0,4
	III	-0,3	0,3
	IV	-0,3	0,1
2006	I	0,3	1,0
	II	0,6	0,7
	III	0,8	1,3
	IV	-0,2	0,8
2007	I	-0,2	0,5
	II	-0,7	0,6
	III	0,2	0,5
	IV	0,7	0,8
2008	I	0,8	0,8
	II	1,1	1,2
	III	-0,2	0,0
	IV	-0,2	0,4
2009	I	-1,7	-1,4
	II	-2,9	-2,7
	III	-3,3	-2,4
	IV	-3,0	-3,0
2010	I	-1,5	-1,1
	II	-1,5	-0,3
	III	-1,0	-0,4
	IV	-1,6	-0,8
2011	I	-1,8	-1,4
	II	-1,1	-1,5
	III	-1,3	-1,6
	IV	-3,6	-3,5
2012	I	-3,8	-4,2
	II	-3,9	-4,9
	III	-4,3	-4,9
	IV	-4,4	-5,0
2013	I	-5,3	-4,7
	II	-4,2	-3,6
	III	-2,5	-2,8
	IV	0,6	0,3
2014	I	1,5	1,1
	II	1,6	1,5
	III	1,8	2,8
	IV	0,7	1,9
2015	I	1,5	1,8

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt